



Código M em Salvador

<Laboratoria> CATEGORIA: Eventos de Comunicação



<Apresentação>

A edtech Laboratória, que nasceu em 2014, no Peru, atua em onze países da América Latina em prol da equidade de gênero no segmento da tecnologia e tem como missão possibilitar que mulheres comecem uma carreira promissora no crescente mercado da tecnologia, conquistando renda própria ou ganhando mais do que pagam os seus empregos atuais.

Aproximadamente 3.500 participantes já passaram pelo *bootcamp* da Laboratória no Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru, e cerca de 87%, desde 2020, conseguem um emprego na área *tech* após o curso que as capacita e desenvolve habilidades técnicas e socioemocionais. O *bootcamp* dura, em média, 6 meses e é 100% virtual.



<Contexto>

Um estudo da Associação de Empresas de Tecnologias de Informação e Comunicação e Tecnologias Digitais (Brasscom) estima que, até 2025, o mercado de trabalho no Brasil terá a procura de quase 800 mil novos talentos em programação e quase 160 mil novos postos de trabalho por ano. Esse dado revela que a área tem avançado e é promissora no que se refere à oportunidades e vagas de emprego.

A Laboratória chega com o propósito de romper o paradigma que a área de tecnologia é um reduto masculino e acredita que os talentos estão em todas as partes e que, muitas vezes, as mulheres só necessitam de uma oportunidade para brilhar.

Com o apoio do Google.org, em 2023 a *edtech* intensificou a sua atuação no Nordeste, iniciando por Salvador, Bahia.



<Objetivo>

O objetivo da *edtech* é aumentar a participação das mulheres baianas no curso de formação de novas profissionais e, para isso, contratou a agência de relações públicas baiana, Darana RP, com a missão de apresentar a marca da Laboratória para a sociedade local e informar sobre os serviços oferecidos.

Para construir novas conexões com seus públicos de interesse, foi desenvolvido um plano integrado englobando ações para: imprensa, órgãos do setor de tecnologia, influenciadores (as) e entidades representativas de mulheres.

O ponto máximo do plano de ação foi a concepção de três eventos, denominados de **Código M**. Então, a agência teve a missão de planejar o encontro da marca com as mulheres baianas, desenvolver todas as ações sugeridas, executar, produzir e avaliar.

3 encontros **CÓDIGO M** em Salvador

Palestras

Networking

Esquete Teatral

Mentoria

Dinâmicas

Quiz

Brindes

Oficinas





Descritivo da Ação e Período

<1º encontro>

Projetado para receber **150 mulheres** de Salvador e Região Metropolitana, o primeiro evento contabilizou **223 inscrições**. O encontro que aconteceu no Teatro do Goethe Institut, no Corredor da Vitória, teve como tema *O mundo tech e transição de carreira*, e promoveu uma iniciação na área e muito *networking*.

A programação contou com uma esquete teatral criada exclusivamente para o evento, painel sobre a área tech e as possibilidades a partir do *bootcamp* comandando por graduadas da Laboratória que já atuam no mercado de trabalho, e uma mentoria para mulheres conduzida por Ayeska Azevedo, que falou sobre transição de carreira e como planejar o futuro.

O espaço também foi uma oportunidade para trocas de experiências como fez a chefe de gabinete da Secretaria de Tecnologia e Inovação da Bahia, Mara Souza, que contou a sua história de vida até chegar ao atual cargo.

Período do projeto: março a maio de 2023



Descritivo da Ação e Período

<2º encontro>

Pensado para **100 mulheres** da capital e Região Metropolitana, o evento contou com o dobro de procura da 1ª edição, chegando a atingir cerca de **500 inscrições**. Devido a esse sucesso, foi necessário ampliar o encontro, que aconteceu em dois ambientes: no Teatro Sesi e na varanda, com transmissão em tempo real.

Com o tema *Universo dos Dados e Apps*, o evento que contabilizou **120 participantes**, trouxe painéis com graduadas da Laboratória e promoveu uma oficina de como fazer um aplicativo do zero. A iniciativa contou com intérprete de LIBRAS para incluir as inscritas com deficiência auditiva e surdez.

Período do projeto: setembro e outubro de 2023



Descritivo da Ação e Período

<3º encontro>

Com o tema *O futuro tech digitado por elas*, a terceira edição do Código M discutiu inteligência artificial e dados. O encontro atraiu **108 mulheres** em uma programação que envolveu teoria, prática e ludicidade, no Teatro Módulo.

Na parte da manhã, **81 pessoas** participaram das atividades entre os painéis de debates com convidadas especiais e a abertura com uma esquete teatral surpresa. Já no turno da tarde, a oficina de dados reuniu **27 mulheres** que aprenderam e desenvolveram caminhos para os primeiros passos na área.

Período do projeto: março a maio de 2024

<Estratégias integradas>



- Criação, concepção e produção de todo o evento
- RP com imprensa, entidades e influenciadores (as)

<Big Numbers>



139 inserções em
veículos do
Estado

10 entrevistas
concedidas

7 visitas de
relacionamento
com a imprensa

<Big Numbers>

10

encontros
com principais
stakeholders



<Big Numbers>



+ de 16 horas

horas de imersão no mundo *tech*



+ de R\$ 280.9870

de valorção (referente apenas às
inserções em veículos impressos e digital)

21% das graduadas

de 2023 são nordestinas



<Big Numbers>

+ de
300
mulheres
participantes

449
mulheres
impactadas em eventos
do Código M no Nordeste

<Investimento>

As ações tiveram custo total de

R\$119.443,20



investidos em:

Ativação da marca

Palestrantes

Esquetes teatral

Brindes

Coffe Break

Cenário, iluminação e som

Fotografia e vídeo

<Reconhecimento>

Elas com a palavra



44 sem • ❤️ <L>

Foi muito construtivo e empoderado participar desse evento, que venham os próximos! Por mais mulheres na tech! 💪

Responder Ver tradução



44 sem • ❤️ <L>

Foi maravilhoso 🧡

Responder Ver tradução



44 sem • ❤️ <L>

Iniciativa de milhões ! Parabéns a todas 🙌🙌🙌❤️

Responder Ver tradução



22 sem • ❤️ <L>

Foi muito bom, adorei a experiência e me deu muuuuito combustível para continuar 🥰🥰🥰

Responder Ver tradução

1



22 sem • ❤️ <L>

Parabéns!!! 🧡

Responder Ver tradução



22 sem • ❤️ <L>

Na minha cidade 💜💜

Responder Ver tradução

2



22 sem • ❤️ <L>

Foi uma alegria imensa estar com vcs gente 💙 um abraço bem apertado

Responder Ver tradução

2

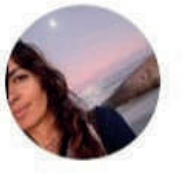
<Reconhecimento>

Elas com a palavra

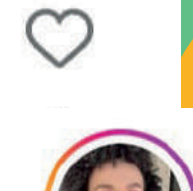
 43 sem
Parabéns pelo excelente trabalho! 🙌🙌🙌
Responder Ver tradução

 43 sem • ❤️ <L>
Adorei participar. Muito obrigada por esse momento incrível!
Responder Ver tradução

 44 sem • ❤️ <L>
Que evento maravilhoso!!!
Responder Ver tradução

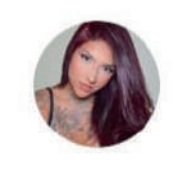
 22 sem • ❤️ <L>
Parabenizar e agradecer ao time da organização do encontro, ao time do time do buffet, time do espaço teatro Sesi e que venham muitos outros eventos como o da @laboratoria_br para fortalecer nossa comunidade de inovação e tecnologia para mulheres. Vocês são 📈❤️
Responder Ver tradução

 22 sem • ❤️ <L>
Foi incrível poder dividir um pouco da minha historia com voces! Obrigada pela oportunidade de dividir esse dia com tantas mulheres maravilhosas! Desejo de coração que todas tenham muito sucesso nesse caminho ❤️ @laboratoria_br parabéns pelo trabalho que vocês fazem!
Responder Ver tradução

 22 sem • ❤️ <L>
Que iniciativa belissima!! Parabéns, me sinto muito honrada de ter sido convidada! Obrigada mais uma vez pelo convite
Responder Ver tradução

<L> laboratoria_br 22 sem
@sheybaroli ❤️
Responder

 22 sem • ❤️ <L>
Evento perfeito, parabéns, que venha mais como esse 🙌🙌🙌🙌
Responder Ver tradução

 22 sem • ❤️ <L>
coisa linda ❤️ parabéns!
Responder Ver tradução

 22 sem • ❤️ <L>
Foi muito massa! Obrigada pela troca! Obrigada pela oportunidade! 🙌🙌🙌
Responder Ver tradução

<Reconhecimento>

Elas com a palavra



maca_garcia Qué lindooooo 🥰🥰🥰

5 sem 2 gostos Responder Ver tradução



yqsmim foi perfeito!!

5 sem 2 gostos Responder



anielle.sol Foi divino, maravilhoso! Parabéns a todes envolvidas! Quanto respeito e cuidado! Gratidão! ❤️

5 sem 2 gostos Responder



renatacomputacional ❤️❤️ Muito, muito feliz e muito, muito Obrigada ❤️❤️

5 sem 2 gostos Responder



azulpedreira Mais uma edição maravilhosa.

2 sem 2 gostos Responder



renatacomputacional Amei... e amei.... <3

2 sem 1 gosto Responder Ver tradução



chellyfarias15 Parabéns a Laboratória, por proporcionar esse evento maravilhoso. ❤️❤️❤️

4 sem 2 gostos Responder



lohana_lana_rodrigues Foi incrível, já quero mais 🥰🥰

2 sem 1 gosto Responder

◀Evidências Encontro 1▶



◀Evidências Encontro 2▶



<Evidências Encontro 3>



NOTAS

Evento em Salvador impulsiona a carreira de mulheres na tecnologia

Inscrições estão abertas até 5 de maio.

Por: **Redação** - 24/04/2023

COMPARTILHAR

CÓDIGO M. FOTO: DIVULGAÇÃO.

No próximo dia **25 de maio**, será realizado em Salvador, o **Código M**, um evento gratuito com o objetivo de encorajar e impulsionar a entrada de mulheres no mercado de trabalho da tecnologia. Com exclusividade para o público feminino, o encontro será realizado no **Teatro ICBA**, instalado no **Goethe Institut Salvador**, no Corredor da Vitória, das **9h às 13h30**.

Promovido pela **Laboratória**, organização que promove a inclusão profissional feminina no setor da tecnologia, o evento dará às participantes a oportunidade de experimentar uma breve imersão pelo universo da tecnologia a partir da interação com lideranças globais da Laboratória e com profissionais baianas que hoje atuam e prosperam no mercado tech.

Além disso, ex-alunas farão parte das atividades no Teatro ICBA para contar sobre os desafios e bons resultados obtidos após o curso Intensivo. "A ideia principal do evento é apresentar as oportunidades do universo tecnológico às mulheres. Sabemos que, muitas vezes, o 'empurrãozinho' inicial pode fazer toda diferença", destaca **Regina Acher**, CMO global e cofundadora da Laboratória no Brasil.

Entre as atividades inclusas na programação, está uma palestra da mentora **Ayeska Azevedo**, bacharel em Comunicação pela UFBA, escritora e terapeuta integrativa. À frente de projetos com foco em educação, empreendedorismo, equidade de gênero e empoderamento feminino, ela irá compartilhar conhecimentos de quem ousou mudar de carreira no ápice profissional, aos 47 anos, tornando-se mentora de mulheres em transição de carreira e empreendedorismo.

<Evidências na imprensa>

ba.com.br/bahia/organizacao-oferece-curso-de-programacao-para-mulheres-0423

Correio

BAHIA

ESPORTES

ENTERTENIMENTO

BRASIL

COLUNISTAS

ASSINANTES

Organização oferece cursos de programação para mulheres

As profissionais representam cerca de 20% do mercado de trabalho em tecnologia

Por Da Redação

Publicado em 28 de abril de 2023 às 15:00 - Atualizado há 5 meses



LinkedIn

Facebook

Instagram

Twitter

WhatsApp

O mercado de trabalho em empresas de tecnologia ainda é bastante masculino. Atualmente, estima-se que menos de 20% do mercado de trabalho é composto por mulheres. Quando a análise se dá em relação a desenvolvedores, o número é ainda menor, destaca Regina Acher, cofundadora da Laboratória no Brasil e CMO global da organização. "Quando a gente pensa que a cada 10 pessoas, no máximo, a depender da área, duas são mulheres, estamos falando de uma realidade muito pouco diversa", diz.

"O que a gente vê na realidade é que em muitas áreas não se consegue chegar nem a estes 20% de participação feminina, quando nós temos uma proporção de mulheres muito maior na nossa sociedade", destacou Regina Acher durante conversa com o jornalista Donaldson Gomes, no Programa Política & Economia, veiculado ontem no Instagram do CORREIO (@correio24horas). "É um mercado crescente, com boas remunerações e se a gente não fizer nada, estes 20% hoje podem se transformar em 10% ou em 5%".

correio24horas

Salvador, Bahia, Brasil

Ver perfil

Um caminho para ajudar as mulheres interessadas em ingressar em carreiras na área de tecnologia é o processo seletivo aberto pela Laboratória até o dia 4 de junho. As oportunidades são para a formação de desenvolvedoras web, que são profissionais responsáveis pela produção das interfaces de aplicações digitais. "É uma porta de entrada para o mercado tecnológico. Nossa formação tem seis meses, intensiva, para que as pessoas se sintam seguras a começar a trabalhar", explica.

Correio

Salvador, sexta-feira, 28 de abril de 2023

Mais

27



Em muitas áreas não se consegue chegar nem a estes 20% de participação feminina, quando nós temos uma proporção de mulheres maior na nossa sociedade

É um mercado crescente, com boas remunerações, e se a gente não fizer nada, estes 20% hoje podem se transformar em 10% ou em 5%

Tem uma barreira da qual a gente fala muito e que precisa ser superada, que é a do estereótipo. As pessoas gostam de dizer que determinadas profissões são para homens e outras para mulheres

Regina Acher

Cofundadora da Laboratória no Brasil

Organização oferece cursos de programação para mulheres

Diversidade As profissionais representam cerca de 20% do mercado de trabalho em tecnologia

O mercado de trabalho em empresas de tecnologia ainda é bastante masculino. Atualmente, estima-se que menos de 20% do mercado de trabalho é composto por mulheres. Quando a análise se dá em relação a desenvolvedores, o número é ainda menor, destaca Regina Acher, cofundadora da Laboratória no Brasil e CMO global da organização. "Quando a gente pensa que a cada 10 pessoas, no máximo, a depender da área, duas são mulheres, estamos falando de uma realidade muito pouco diversa", diz. "O que a gente vê na realidade é que em muitas áreas não se consegue chegar nem a estes 20% de participação feminina, quando nós temos uma proporção de mulheres muito maior na nossa sociedade", destacou Regina Acher durante conversa com o jornalista Donaldson Gomes, no Programa Política & Economia, veiculado ontem no Instagram do CORREIO (@correio24horas). "É um mercado crescente, com boas remunerações e se a gente não fizer nada, estes 20% hoje podem se transformar em 10% ou em 5%".

O jornalista Donaldson Gomes, editor do CORREIO, conversa com Regina Acher, cofundadora da Laboratória no Brasil e CMO global da organização, no programa Política & Economia

55 vagas serão oferecidas para mulheres interessadas na formação em desenvolvimento web. Para mais informações, acessar seleciona.laboratoria.la/

quem imagina que essas áreas irão diminuir. A gente tem um gap de talentos, tem um processo de ajustes em curso, mas o talento continua a continuar a ser necessário", aponta.

"Tem uma barreira da qual a gente fala muito e que precisa ser superada, que é a do estereótipo. As pessoas gostam de dizer que determinadas profissões são para homens e outras para mulheres", pondera. Além disso, ela indica dificuldades no processo educacional, porque as turmas de cursos tecnológicos costumam ter menos mulheres e muitas não encontram um ambiente favorável à diversidade. "Nós mulheres enfrentamos inclusive a dificuldade de encontrar modelos em quem possamos nos espelhar. Temos exemplos de profissionais bem sucedidas em destaque? Sim, mas em quantidade ainda é muito pouco", afirma.

Além das barreiras específicas da atividade, ela lembra que as profissionais ainda precisam lidar com questões comuns também em outras áreas, como as diferenças de remuneração e a cobrança por parte de muitos homens para que respondam pelas atividades domésticas também.

A Laboratória é uma organização social que nasceu no Peru em 2014 e é pioneira no treinamento em tecnologia. Segundo Regina Acher, a entidade surgiu quando uma das fundadoras estava criando uma agência digital e montou um time de desenvolvedores, mas percebeu que não tinha nenhuma mulher na equipe. "Os cofundadores decidiram criar a Laboratória porque perceberam que a ausência de mulheres na área de programação era um problema que precisava ser resolvido", conta. "Ao mesmo tempo, havia uma quantidade enorme de mulheres em empregos menos técnicos".

Regina Acher contou que veio do mercado financeiro, que era outra área em que a presença feminina era bastante inferior à masculina. "Eu trabalhei 10 anos no mercado financeiro e na época ele também era pouco diverso em termos de gênero. Hoje, ele conseguiu se transformar. Ainda não é igual, mas tornou-se bastante igualitário", lembra.

"Hoje no Brasil, a depender da sua renda, da renda da sua família e da sua rede de relacionamentos, pode ser que você consiga entrar no mercado numa condição muito mais favorável, enquanto outros enfrentam uma condição muito desigual", avalia Regina, lembrando que este incômodo foi o que a levou para a Laboratória. Ela conheceu os fundadores da organização e percebeu que os desafios de outros países na América Latina eram parecidos com os enfrentados aqui no Brasil.

bahiaeconomica.com.br/wp/2023/04/05/apoiado-pelo-google-edtech-chega-a-salvador-para-inserir-mulheres-baianas-no-mercado-da-tecnologia/

Bahia Econômica

EURO - 5.4017 DÓLAR - 4.9935

MENU

POLÍTICA

ECONOMIA

BAHIA INVEST

MUNICÍPIOS

ARTÍCULOS

QUEM SOMOS

Buscar

HOME > ECONOMIA / POLÍTICA

APOIADA PELO GOOGLE, EDTECH CHEGA A SALVADOR PARA INSERIR MULHERES BAIANAS NO MERCADO DA TECNOLOGIA



A edtech Laboratória, que atua em seis países da América Latina em prol da equidade de gênero no segmento da tecnologia, chega a Salvador com um bootcamp voltado para inserir mulheres baianas nas vagas de emprego do mercado tech.

"Precisamos superar o paradigma de que a área de tecnologia é um reduto masculino. Na Laboratória acreditamos que o talento está em todas as partes e que, muitas vezes, as mulheres só necessitam de uma oportunidade para brilhar. E é justamente por isso que decidimos trazer nosso bootcamp para a Bahia", aponta a cofundadora da Laboratória no Brasil e CMO global da organização, Regina Acher.

Com o apoio do Google.org, a missão da Laboratória é possibilitar que mulheres comecem uma carreira promissora no crescente mercado da tecnologia, conquistando renda própria ou ganhando mais do que pagam os seus empregos atuais. Neste segmento, as remunerações iniciais giram em torno de R\$ 4 mil. Curso intensivo com duração de seis meses e 100% virtual, o bootcamp está com inscrições abertas em Salvador e irá formar cerca de 60 mulheres em desenvolvedoras web. As aulas começam no mês de julho, e é possível se inscrever através do site <https://selecao.laboratoria.la/>, onde também estão listados os detalhes sobre o processo seletivo.

Fonte: Assessoria

Foto: Assessoria

<Evidências na imprensa>

Evento exclusivo para mulheres em Salvador promove imersão em tecnologia; saiba como participar

Terceira edição do Código M será realizada no 21 de maio no Teatro Módulo, no bairro da Pituba, em Salvador.

Por g1 BA
29/04/2024 14h30 • Atualizado há 15 horas



A 3ª edição do Código M será realizada no 21 de maio no Teatro Módulo, no bairro da Pituba, em Salvador. — Foto: Divulgação/Ulisses Dumas

A 3ª edição do Código M, evento de imersão de mulheres no setor de tecnologia promovido pela **Laboratória**, será realizada no 21 de maio no Teatro Módulo, no bairro da Pituba, em **Salvador**. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas no **site do evento**. As vagas são limitadas.

NOTÍCIAS: faça parte do canal do g1BA no WhatsApp

O evento ocorrerá nesta edição em dois turnos: das **9h às 12h30**, a programação traz painéis com palestrantes renomadas no setor, com o tema "O futuro tech digitado por elas". A manhã será reservada para as discussões sobre a importância da inclusão de mulheres no setor de tecnologia e, também, sobre o papel da Inteligência Artificial (IA) nos dias atuais.

Já no turno da tarde, as participantes participam de uma oficina, das **14h às 17h**. De acordo com a organização do evento, a ideia é poder colocar em prática alguns conceitos básicos de análise de dados.

24h

ECONOMIA

EMPREGOS & SOLUÇÕES

POR CARMEN VASCONCELOS



carmen.vasconcelos@redabahia.com.br

VAGAS ABERTAS PARA CAMAÇARI

A Indorama Ventures, que atua com intermediários químicos e surfactantes, está com as inscrições abertas para o Programa de Estágio superior e técnico, com vagas para Camaçari. As inscrições vão até o dia 31 de maio por meio do site: bit.ly/4b9Go55. Para concorrer a uma das 20 vagas, o estudante de ensino superior deve ter conclusão de curso prevista entre 12. 2025 e 12. 2028. Para o estágio técnico, a previsão de término do curso deve ser de 06 a 12. 2025, com a parte teórica concluída. Áreas: Engenharias, Química, Farmácia, Administração, Direito ou cursos correlatos.

Código M capacita mulheres em TI

Salvador receberá, no dia 21 de maio, a 3ª edição do Código M, evento gratuito de imersão de mulheres no setor de tecnologia, promovido pela edtech latinoamericana **Laboratória**. Essa promete ser a maior edição realizada em Salvador, com expectativa de mais de 200 participantes no Teatro Módulo, na Pituba. As inscrições estão abertas no site do evento (<https://www.codigom.la/br>) e são gratuitas. Segundo a Unesco, apenas 30% dos profissionais na área de tecnologia são mulheres. Apoiada pelo Google.org, a **Laboratória** atua em 11 países da América Latina e já formou mais de 3.800 mulheres em todo o continente. De acordo com um relatório da International Data Corporation, a indústria brasileira de Tecnologia da Informação tem previsão de crescer 12% em 2024, ultrapassando até mesmo os EUA.

DE GRAÇA

Evento de imersão em tecnologia exclusivo para mulheres em Salvador inscreve gratuitamente

Evento acontece no dia 21 de maio, no Teatro Módulo, em Salvador



Por **Da Redação**

Publicado em 30 de abril de 2024 às 17:49



Evento gratuito acontece em Salvador **Crédito: Divulgação**



Código M em Salvador

Ficha Técnica:

Laboratória – Código M em Salvador

Cofundadora da Laboratória no Brasil: Regina Acher

Gerente de Comunicação: Izabella Santanna



Darana RP | Agência responsável pela concepção e execução do evento

Direção: Mariana Trindade e Cândida Silva

Coordenação: Camila Logrado e Lara Machado

Atendimentos: Décio Calado, Ítalo Oliveira e Rafaela Ribeiro

Produção: Marília de Sá

Design do book: Jéssica de Paula

Concepção do conceito: Juliana Adans

Revisão do book: Camila Logrado, Juliana Adans e Mariana Trindade